

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 3.

1.2. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 4 de dezembro de 2018, a Companhia efetuou a alienação de 21,8% do capital social da ASAIC. Nesta mesma data ocorreu a alienação de 2,18% do capital da Dialog S.A. ("Dialog") pertencentes à controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil"), adquiridos pela Companhia.

O preço dessas alienações foi de R\$ 100.000, com valor de entrada de R\$ 40.000 pagos pelo comprador em dezembro de 2018, os R\$ 60.000 restantes fez parte do preço remanescente.

Ainda no contexto dessa operação, a Companhia efetuou a compra de 7,82% de participação do capital social da Dialog pertencentes à controlada Fibrasil pelo valor de R\$ 1.494.

Em 27 de dezembro de 2019 o comprador exerceu antecipadamente, em comum acordo com a Companhia, a opção de compra da participação acionária restante da ASAIC. A transferência das ações da ASAIC, objeto do período da opção de compra, estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes inerentes a esse tipo de operação, tais como inexistência de restrições, formalização das garantias, aprovações societárias, entre outras.

O preço da aquisição pela totalidade das ações da ASAIC foi de R\$ 260.000 que já inclui o valor de R\$40.000 pago anteriormente, podendo o preço de R\$ 220.000 remanescente ser ajustado de forma positiva ou negativa em até 25%, caso ocorram determinados eventos extraordinários previstos no contrato de compra e venda. A Companhia efetuou análise de expectativa desses eventos ocorrerem e até a data de publicação desse relatório. A melhor estimativa é de que não ocorram ajustes no preço.

O preço será pago à Companhia em 3 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas, sendo a primeira parcela devida no terceiro aniversário da data de fechamento da opção de compra.

A Companhia cumpriu com as cláusulas precedentes e o contrato final de venda foi assinado entre as partes em 04 de março de 2020, culminado nas transferências das ações ao Comprador e na baixa definitiva do investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 11.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

1.3. Venda das operações da Mizuno

Em 21 de setembro de 2020, a Companhia celebrou com a Vulcabras Azaleia – CE Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (conjuntamente denominadas “Vulcabras”) um Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio relativa à operação da marca “Mizuno” no Brasil, que compreende os ativos (excluindo ativos industriais) e as atividades de comercialização dos produtos “Mizuno” (incluindo os canais de e-commerce e as lojas operados exclusivamente sob a marca “Mizuno”), bem como a relação contratual com Mizuno Corporation.

O fechamento da operação esteve sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a segregação de tal unidade de negócio em uma nova sociedade, a assinatura entre Vulcabras e Mizuno Corporation de um contrato de distribuição e a aprovação da operação junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A avaliação base do negócio foi de aproximadamente R\$ 200.000, fundamentada no montante de seu capital de giro. A estrutura de pagamento foi da seguinte forma: i. os recebíveis não foram transferidos para a Vulcabras no montante aproximado de R\$ 160.000; ii. A Vulcabras adiantou R\$ 10.000 até o fechamento da operação e o preço final foi definido pelo saldo do estoque apurado na data do fechamento da operação, incluindo o valor dos ferramentais.

A realização desta operação está em linha com o planejamento estratégico, intensificando o plano de crescimento através de investimentos em tecnologia e inovação, priorizando a expansão global, digital e de portfólio das marcas Havaianas e Osklen.

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que foi aprovada, sem qualquer restrição, pelo CDE, a operação de alienação à Vulcabras Azaleia – CE Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (conjuntamente denominadas “Vulcabras”) de 100% da unidade de negócio relativa à operação da marca “Mizuno” no Brasil.. Mencionada aprovação foi publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2020, sob Despacho SG nº 1550/2020, e foi confirmada após 15 dias (prazo para eventual interposição de recurso contra a aprovação).

Em 29 de janeiro de 2021, a Companhia concluiu a primeira etapa de venda dessa operação, conforme descrito na nota explicativa 35.

Os ativos e passivos, bem como o desempenho operacional, vinculados a esta operação, estão demonstrados na nota explicativa 11.

1.4. Início de novas operações

Em dezembro de 2019 iniciou a operação da controlada Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China) e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

1.5. Efeito Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

os impactos do surto nas operações. Através do Comitê de Crise, também implementou uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos à sua comunidade e aos seus colaboradores, bem como de atender as diversas determinações das autoridades governamentais onde está localizada, de forma a colaborar com a prevenção da pandemia

Para proteger a liquidez, a Companhia fortaleceu a posição de caixa através da captação de linhas de crédito bancárias, conforme descrito na nota explicativa 18e com isso incorreu em despesas financeiras, conforme mencionado na nota explicativa 29.

A Companhia vem revisando o impacto da crise no contas a receber, em função do aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes e franqueados e efetuou prorrogação de títulos. Essas medidas resultaram em uma perda esperada adicional no 1º semestre, não foram registradas perdas no 2º semestre, conforme divulgado na nota explicativa 6.

No primeiro trimestre, a Companhia revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável dos ágios, ativos fixos e ativos alocados nas UGCs considerando o cenário do surto e a revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional. No quarto trimestre a Companhia efetuou uma nova avaliação e não identificou indícios de desvalorização conforme divulgado na nota explicativa 12.1.

Durante o período inicial da pandemia, a Companhia manteve uma parcela dos funcionários em casa por parada obrigatória, por afastamento médico com suspeita ou confirmação da COVID19. Ocorreram também gastos com indenização compensatória conforme proposto pela MP 936. O custo de mão de obra e demais despesas de fabricação, do período de março a dezembro de 2020 foram contabilizados diretamente no resultado em Custo dos produtos vendidos, conforme divulgado na nota explicativa 27.

No período de abril a dezembro de 2020 a Companhia efetuou, através do Instituto Alpargatas, doações de produtos, dinheiro e outros materiais, conforme divulgado na nota explicativa 28.

No período entre março a junho de 2020 a Companhia renegociou alguns contratos e obteve descontos nos pagamentos de aluguéis de lojas e escritórios, conforme mencionado na nota explicativa 15.

Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, a Companhia não espera nenhum impacto, considerando suas projeções atuais revisadas em decorrência da pandemia, conforme demonstrado na nota explicativa 9.

A administração tem priorizado a continuidade dos negócios e preservação do seu ecossistema e de parceiros, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 12 de fevereiro de 2021.

2.2. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferido, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para perdas esperadas (*Impairment*), provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha, avaliação do valor recuperável do ágio, vida útil dos bens do imobilizado e intangível, instrumentos financeiros derivativos, evidenciação de economia hiperinflacionária e plano de incentivo de longo prazo.

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6.2 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 7 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de estoques;
- Nota explicativa 9.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 12.1 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*); ativos fixos e demais ativos alocados às UGC's
- Nota explicativa 22 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 23.2 - Plano de incentivo de longo prazo: principais premissas para cálculo do valor da ação;
- Nota explicativa 31.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*").

d) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
-

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de “SPPJ” – Somente pagamento de principal e juros).

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxos de caixa contratuais, do recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas, ou ambos. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de “outros” modelos de negócios e mensurados a valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios, que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixa contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);
- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados;
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

SPPJ: A análise se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de “SPPJ”) é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais, ou em um modelo cujo o objetivo além do recebimento dos fluxos de caixa contratuais seja de venda desses ativos.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzam exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente: Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, representam somente pagamentos de principal e juros e os que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 6. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras”, usando o método da taxa de juros efetiva.
A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.
-

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto pelo reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do exercício. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras” usando o método da taxa de juros efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** os ativos financeiros que não atendem os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do exercício.

Passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge*, para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo, na designação inicial, a parcela correspondente as variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado “*DVA – Debit Valuation Adjustment*”) é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo for alterado, dessa forma sendo infrequente a ocorrência de reclassificações. No caso da ocorrência de reclassificação, a mesma é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação).

Os passivos financeiros não são reclassificados.

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são representados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e elegível de composição dos montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou, de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “hedge” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

e) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

f) Receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto.

O Grupo possui com determinados clientes acordos comerciais que permitem alguns descontos especiais, esses descontos são contabilizados como redutor da receita de vendas.

g) Receita e despesa financeira

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: - valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R\$ 240 e 9% para contribuição social.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

j) Capital social

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

k) Operações descontinuadas e ativo mantido para venda

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que: (i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; (ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou (iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

I) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (“*intercompany*”), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Eventuais perdas não realizadas relacionadas à perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2020	31/12/2019
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (i)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	-	96,29
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda <i>Premium</i> com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS – Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	95,00
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd.	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Dialog S.A. (i)	Serviços de logística	-	7,82
Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (ii)	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. – Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	5,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A. (i)	Comercialização de calçados	-	100,00
Dialog S.A. (i)	Serviços de logística	-	90,00

(i) Em março de 2020, a Companhia efetuou a baixa do investimento dada a transferência de ações ao comprador, o resultado apurado na baixa do investimento está demonstrado na nota explicativa 11.

(ii) Operação iniciada em 2019 conforme descrito na nota explicativa 1.3.

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17, com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2028.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(i)	154.504	143.056
Pernambuco	(ii)	17.338	16.706
Minas Gerais	(iii)	47.668	35.615
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE		17.659	46.685
Total		237.169	242.062

- (i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

- (iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	19.170	40.517	148.261	137.933
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (i)	486.052	365.697	541.839	393.566
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	-	34.337	-	34.337
CDT – Alpargatas Colômbia S A S (ii)	-	-	2.903	427
Total	505.222	440.551	693.003	566.263

- (i) Em 31 de dezembro de 2020, os CDBs e operações compromissadas da controladora possuíam remuneração média de 101,19% do CDI (100,28% em 31 de dezembro de 2019). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2021 e setembro de 2024, com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Alpargatas Colômbia S.A.S. possuía aplicações representadas por título de renda fixa, com remuneração média de 4,55% a.a., em pesos colombianos, com possibilidade de resgate imediato e sem risco significativo de mudança de valor com vencimento em julho de 2021.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

5.2. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020, referem-se a certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 98,71% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (98,71% em 31 de dezembro de 2019).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados com carência superior a 12 meses (i)	12.009	11.689
Total	12.009	11.689

(i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira com vencimento em 2022.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Mercado interno	891.313	796.311	952.262	842.913
Mercado externo (i)	20.371	31.194	110.353	88.778
Partes relacionadas (nota explicativa 22.2)	215.513	99.196	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(54.716)	(37.938)	(78.385)	(45.558)
Total	1.072.481	888.763	984.230	886.133
Parcela do circulante	1.070.960	885.918	982.709	883.288
Parcela do não circulante	1.521	2.845	1.521	2.845

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro e outras moedas e convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimentoMercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	841.429	740.094	893.970	778.907
Vencidas:				
Até 30 dias	5.964	20.443	7.969	22.788
De 31 a 60 dias	1.159	2.668	1.750	3.773
De 61 a 90 dias	1.022	3.479	1.399	4.119
De 91 a 180 dias	5.242	4.040	6.728	4.572
Mais de 181 dias	36.497	25.587	40.446	28.754
Total	891.313	796.311	952.262	842.913

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	12.272	25.594	67.760	61.741
Vencidas:				
Até 30 dias	198	893	8.752	14.081
De 31 a 60 dias	87	-	1.804	666
De 61 a 90 dias	-	-	2.007	692
De 91 a 180 dias	484	2	14.805	3.424
Mais de 181 dias	7.330	4.705	15.225	8.174
Total	20.371	31.194	110.353	88.778

6.2. Provisão para perdas esperadas (Impairment)

As movimentações da provisão para perdas esperadas (*impairment*) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(47.739)	(60.406)
Adições e reversões	(6.164)	(11.676)
Baixa e outros movimentos	15.965	26.524
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(37.938)	(45.558)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(37.938)	(45.558)
Adições e reversões	(20.031)	(39.785)
Baixa e outros movimentos	3.253	6.958
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(54.716)	(78.385)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	(13.686)	(5.230)	(13.685)	(5.230)
Vencidas:				
Até 30 dias	(467)	(1.335)	(701)	(1.454)
De 31 a 60 dias	(173)	(489)	(226)	(548)
De 61 a 90 dias	(212)	(1.221)	(265)	(1.247)
De 91 a 180 dias	(1.012)	(1.815)	(1.424)	(1.875)
Mais de 181 dias	(31.836)	(23.143)	(34.076)	(24.929)
Total	(47.386)	(33.233)	(50.377)	(35.283)

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Vencidas:				
Até 30 dias		-	(419)	(1.038)
De 31 a 60 dias		-	(223)	(81)
De 61 a 90 dias		-	(545)	(199)
De 91 a 180 dias		-	(13.550)	(783)
Mais de 181 dias	(7.330)	(4.705)	(13.271)	(8.174)
Total	(7.330)	(4.705)	(28.008)	(10.275)
Total Geral	(54.716)	(37.938)	(78.385)	(45.558)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros da nota explicativa 6.1. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, estes são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira e correlação desses fatores para apuração da perda esperada no contas a receber. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente. Adicionalmente, para clientes específicos a Companhia efetua uma avaliação individual na qual são analisadas as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração. Para esses casos, não é constituída provisão, o valor desses casos em 31 de dezembro de 2020 era R\$ 12.034 na Controladora e de R\$13.747 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$2.444 na controladora e R\$3.825 no consolidado) no mercado interno e de R\$ 1.954 no Consolidado para o mercado externo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia efetuou a análise dos efeitos da pandemia causada pela Covid-19 em sua carteira de recebíveis. No 1º semestre a Companhia efetuou provisionamento adicional no montante de R\$ 11.364 na Controladora e R\$ 22.256 no Consolidado devido à incerteza no recebimento de clientes de menor porte, pedidos de recuperação judicial em função dos impactos da crise e risco sobre carteira de franqueados que tiveram seus títulos prorrogados. No segundo semestre não ocorreram provisões adicionais, em função da retomada do mercado e do cumprimento satisfatório dos acordos realizados durante o 1º semestre.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

7. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido do custo de venda e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	147.816	241.188	384.494	399.456
Produtos em processo	39.814	32.138	40.108	32.422
Matérias-primas	200.518	152.791	199.662	153.183
Importações em andamento	80.356	79.115	80.356	79.754
Outros	2.461	2.298	10.504	9.965
Total	470.965	507.530	715.124	674.780

As movimentações da provisão para perdas nos estoques dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(27.962)	(41.673)
Adições e reversões	1.291	2.431
Baixa e outros movimentos	3.640	10.514
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(23.031)	(28.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(23.031)	(28.728)
Adições e reversões	(15.011)	(20.103)
Baixas/Variação Cambial	9.929	6.647
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(28.113)	(42.184)

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e implementa plano de ação para realização de itens obsoletos.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	4.744	-	4.745	5
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	6.879	275	10.470	1.119
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.629	7.725	4.629	7.725
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI (ii)	9.432	-	9.432	-
PIS e COFINS a compensar (i)	356.925	279.973	372.630	297.104
INSS a Recuperar	12.850	18.923	12.850	18.923
<i>Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	4.953	3.463
Antecipações de imposto de renda	-	-	24.645	22.077
<i>Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	7.026	3.888
Antecipações de imposto de renda	-	-	524	245
Outros	4.422	3.657	5.928	6.050
Total	399.881	310.553	457.832	360.599
Parcela do circulante	107.877	26.987	154.338	59.762
Parcela do não circulante	292.004	283.566	303.494	300.837

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

- (i) Refere-se principalmente ao êxito em ação judicial que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, já transitado em julgado, conforme descrito na nota explicativa 23.3, tendo sido iniciada a liquidação judicial para os créditos oriundos do período de março de 1996 a maio de 2008 (COFINS), com expectativa de realização do respectivo saldo nos próximos cinco anos. Para o período de março de 2002 a dezembro de 2014 (PIS), a Companhia optou por habilitar o crédito a ser compensado ao invés da liquidação judicial e tem a expectativa de realização do valor de R\$ 85.501 em até 1 ano, sendo que o valor de R\$ 17.465 já foi compensado no quarto trimestre de 2020. Por sua vez, não espera ter nenhum impacto quanto à realização desses créditos por conta do surto da COVID-19, levando em consideração suas projeções atuais.
- (ii) Refere-se a ganho de ação de crédito prêmio de IPI do período de dezembro de 1981 a fevereiro de 1982.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**9.1. Diferidos**

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo				
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	6.647	5.435	8.459	6.808
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	10.627	9.261	12.570	9.633
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21.977	8.304	21.977	8.304
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	31.909	19.115	34.859	20.898
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (<i>impairment</i>)	6.011	2.261	6.011	2.261
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	1.624	2.380	1.624	2.380
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	14.784	15.042
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	474	459	474	459
Ajuste a valor presente - Lei nº 11.638	-	832	1.049	1.531
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	10.149	7.263
Outras diferenças temporárias	25.484	9.886	27.016	15.969
Total de créditos fiscais brutos	104.753	57.933	138.972	90.548
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	18.313	18.248	18.313	18.248
Variação monetária de depósitos judiciais	4.070	3.936	4.070	3.936
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado (iii)	14.518	-	14.518	-
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	58.856	60.910
Total de débitos fiscais brutos	36.901	22.184	95.757	83.094
Total de créditos fiscais, líquidos	67.852	35.749	43.215	7.454
Tributos diferidos ativos	67.852	35.749	95.041	56.371
Tributos diferidos passivos	-	-	51.826	48.917
Total de créditos fiscais, líquidos	67.852	35.749	43.215	7.454

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

(ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados.

(iii) Durante o exercício de 2020 a Companhia passou a utilizar a taxa fiscal de depreciação para fins de cálculo do imposto de renda.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

	31/12/2020
2021	26.073
2022	27.700
2023	27.944
2024	28.269
2025 em diante	28.512
Total – Consolidado	138.498

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por suas controladas. O valor dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	49.953	23.163
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	6.990	4.882
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	1.989	375
Alpargatas Trading (Shanghai) Co., Ltd.	2.050	-
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd. – Índia	3.429	1.264
Terras de Aventura Ind. de Artigos Esportivos S.A.	7.985	-
Alpargatas Colômbia SAS – Colômbia	3.424	-
Total de crédito tributário não constituído	75.820	29.684

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de até 20 anos para ser compensado (data de expiração). A Companhia revisou a recuperabilidade do prejuízo fiscal em função das mudanças de controle e ajustou os valores de acordo com as regras fiscais americanas.

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2018	71.794	28.047
Efeitos no resultado	(35.836)	(25.065)
Variação cambial e outros movimentos	(209)	4.472
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.749	7.454
	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.749	7.454
Efeitos no resultado	22.662	20.453
Variação cambial e outros movimentos	9.441	15.308
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.852	43.215

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

9.2. Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	221.219	371.392	200.444	426.077
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(75.214)	(126.273)	(68.151)	(144.866)
Resultado de equivalência patrimonial	(42.917)	(19.973)	-	-
Subvenção para investimento – ICMS	73.877	66.428	73.877	66.428
Subvenção fiscal federal – IRPJ	17.659	42.558	17.659	42.558
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	(58.570)	(14.035)
Efeito da reversão do <i>impairment</i> do ágio Argentina	24.816	(24.816)	24.816	(24.816)
Crédito fiscal por equalização de taxa de operação descontinuada (i)	27.002	-	27.002	-
<i>Impairment</i> do ágio Argentina	-	(43.805)	-	(43.805)
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(8.500)	7.387	(8.533)	7.235
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	16.723	(98.494)	8.100	(111.301)
Correntes	(5.939)	(62.658)	(12.353)	(86.236)
Diferidos	22.662	(35.836)	20.453	(25.065)
Alíquota efetiva	(8%)	27%	(4%)	26%

(i) A equalização de taxas incluindo incentivos fiscais, excesso de *royalties* de Mizuno e diferenças temporárias (provisões para perdas nos estoques, indenizações trabalhista e outras provisões)

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Processos tributários	24.452	24.067	24.452	24.067
Processos cíveis	38	322	38	322
Reclamações trabalhistas	3.920	3.737	5.116	5.078
	28.410	28.126	29.606	29.467

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento a certos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, no tocante a tais processos.

11. ATIVO MANTIDO PARA VENDA

11.1. MIZUNO

Conforme mencionado na nota 1.3 em 21 de setembro de 2020, a Companhia efetuou a venda da operação da marca Mizuno, por isso os saldos dos ativos incluídos nesta transação estão apresentados como ativo mantido para venda. Os principais saldos estão demonstrados a seguir:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Ativo mantido para venda	Controladora e Consolidado
Estoque (i)	70.471
Imobilizado (ii)	2.510
Total	72.981

- (i) Refere-se à estimativa de estoque na data do fechamento da operação, considerando as projeções de produção, importações e vendas de janeiro de 2021.
- (ii) Refere-se ao valor estimado a ser transferido na data do fechamento da operação.

As receitas e despesas desta operação foram classificadas como operação descontinuada, impactando o segmento de negócio "Operações nacionais".

Os resultados desta operação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2020 (i)	31/12/2019
Receita operacional líquida	394.227	432.433
Custo	(314.820)	(300.967)
Lucro Bruto	79.407	131.466
Despesas operacionais líquidas	(175.894)	(128.713)
Resultado financeiro	(10.702)	(1.338)
Imposto de renda e contribuição social	9.442	(208)
Resultado do exercício das operações descontinuadas	(97.747)	1.207

- (i) Inclui provisões de perdas de R\$ 74.435 pela descontinuidade do negócio.

O caixa líquido gerado / (consumido) pela operação foi de R\$ (59.495) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ 32.805 no exercício de 2019 apresentado no fluxo das atividades operacionais da Controladora e do Consolidado e R\$ (6.287) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de R\$ (20.251) no exercício de 2019 apresentado no fluxo das atividades de investimento da Controladora e do Consolidado.

11.2. ASAIC

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, em março de 2020, a Companhia efetuou a baixa definitiva do investimento na ASAIC dada a transferência de ações ao comprador. O resultado apurado na baixa do investimento está demonstrado a seguir:

Valor total da venda	260.000
Antecipação pela venda da participação de 21,8%	(40.000)
Saldo contas a receber (i)	220.000
Custo da venda	
Baixa de Investimento	(181.874)
Baixa de valores reconhecidos em outros resultados abrangentes(ii)	(125.020)
Baixa do ajuste de hiperinflação (ii)	35.062
Baixa do ágio	(75.281)
Reversão Impairment ágio	72.989
Baixa de demais valores e outros pagamentos	(16.878)
Custo total	(291.002)
Resultado na venda	(71.002)

- (i) O saldo será recebido em 3 parcelas anuais e consecutivas, sendo a primeira em 2022. Os valores de cada parcela serão corrigidos pela variação do CDI até o dia anterior à data de pagamento. Em 31 de dezembro de 2020, o valor atualizado pelo CDI é de R\$ 224.350
- (ii) Esses valores estavam registrados no Patrimônio Líquido em conta de outros resultados abrangentes, decorrentes de variação cambial em controladas no exterior e efeitos de hiperinflação na Argentina e foram baixados para o resultado devido à venda da controlada.

As receitas e despesas destas operações foram classificadas como operação descontinuada, impactando o segmento de negócio "Operações internacionais" e são compostas pelos seguintes valores:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

	31/12/2020(i)	31/12/2019
Receita operacional líquida	84.186	535.330
Custo	(51.373)	(423.063)
Lucro Bruto	32.813	112.267
Despesas operacionais líquidas	(5.901)	(114.044)
Resultado financeiro	(10.783)	(57.383)
Imposto de renda e contribuição social	(40)	2.512
Resultado do exercício das operações descontinuadas	16.089	(56.648)

(i) Refere-se ao período de 1º de janeiro de 2020 a 04 de março de 2020.

Os saldos classificados como ativo e passivo mantido para venda estão demonstrados a seguir:

	31/12/2019
Ativo	
Caixa	6.214
Clientes	170.686
Estoques com ajuste de inflação	80.826
Imposto diferido	21.439
Ativo permanente com ajuste de inflação	47.533
Outros com ajuste de inflação	42.400
Eliminações	(1.279)
Ativo mantido para venda	367.819
Passivo	
Fornecedores	117.167
Empréstimos e financiamentos	38.710
Demais passivos	63.992
Eliminações	(5.878)
Passivos relacionados ao ativo mantido para venda	213.991
Patrimônio líquido	153.828
Total do passivo e patrimônio líquido relacionados ao ativo mantido para venda (i)	367.819

(i) Na Controladora o valor de R\$ 150.584 é composto pelo investimento de R\$ 142.379, correspondente a 96,29% de participação na ASAIC, pelo saldo do ágio alocado nesse investimento de R\$ 2.292, pelo investimento na controlada Dialog de R\$ 35, correspondente a 7,82% de participação e por contas a receber junto a ASAIC de R\$ 5.878, que foram capitalizados antes da baixa do investimento.

Os efeitos no fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 70.854 na Controladora e R\$ 71.002 no Consolidado, apresentado como resultado na venda de controlada no fluxo de atividades de investimento. Além disso, o caixa líquido gerado / (consumido) pela operação foi de R\$ 1.565 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de (R\$6.055) em 2019 apresentado no fluxo das atividades operacionais do Consolidado.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

		Controladora
	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos	237.958	296.371
Ágio	48.287	48.287
	286.245	344.658

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

As movimentações dos investimentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladas																
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europeu S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent.Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Esportes S.A. (Argentina)	Alpargatas Índia Fashion Private Ltd.	Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China)	Total Controladas							
Informações em 31 de dezembro de 2020																	
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	16.557.755	19.056.969	53.264.602	1	95.000	70.939.200	1								
Total do ativo circulante	5.104	619.284	34.740	30.187	198.373	38.717	6	9.297	26.343								
Total do ativo não circulante	1	140.461	712	11.396	332.085	1.255	-	216	1.586								
Total do passivo circulante	3	607.412	128	29.140	209.275	20.041	-	2.274	21.449								
Total do passivo não circulante	-	75.039	-	1.038	155.508	982	-	0	0								
Capital social	5.979	638	10.296	43.512	97.270	37.846	6	17.148	17.817								
Participação de não controladores	-	-	-	-	66.270	-	-	3.547	0								
Patrimônio líquido controladores	5.102	77.294	35.324	11.405	99.405	18.949	6	3.692	6.480								
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	-	(15.351)	-	(2.101)	(941)	-	-	(235)	(1.071)								
	5.102	61.943	35.324	9.304	98.464	18.949	6	3.457	5.409								
Receita líquida do exercício	-	641.388	-	13.554	220.986	69.049	-	2.522	32.332								
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(48)	(104.993)	(i)	(1.360)	(11.338)	(ii)	(28.264)	(iii)	8.552	(v)	-	(5.181)	(vi)	(7.945)			
Participação %	100	100	100	100	60	100	95	51	100								
Valor contábil dos investimentos:																	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.150	102.148	36.684	17.974	120.731	8.579	7	5.098	(1.453)	294.918							
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13.502	13.502							
Operações de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
Resultado de equivalência patrimonial	(48)	(106.866)	(i)	(1.360)	(11.750)	(ii)	(16.801)	(iii)	8.371	(v)	-	(2.489)	(vi)	(8.700)	(vii)	(139.643)	(viii)
Variação cambial dos investimentos	-	67.794	-	3.080	(5.562)	1.999	(1)	848	2.060	70.218							
Reserva de incentivo LP	-	(1.133)	-	-	96	-	-	-	-	(1.037)							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.102	61.943	35.324	9.304	98.464	(iv)	18.949	6	3.457	5.409	237.958						

(i) A diferença de R\$(1.873) entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial do exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$(412) entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iii) A diferença de R\$157 entre o lucro da Terras de Aventura e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(iv) Em 31 de dezembro de 2020, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen era de R\$64.241 (R\$66.477 em 31 de dezembro de 2019).

(v) A diferença de R\$(181) entre o lucro da Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e a equivalência patrimonial no exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(vi) A diferença de R\$153 entre o lucro da Alpargatas Índia Fashion Private Ltda. e a equivalência patrimonial no exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(vii) A diferença de R\$ (755) entre o lucro da Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China) e a equivalência patrimonial no exercício, refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(viii) A diferença de R\$13.415 em relação ao resultado de equivalência refere-se ao resultado de equivalência patrimonial gerado pela ASAIC até a data de sua baixa em 04 de março de 2020.

Controladas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent.Ind. de Art. Esportivos S.A. – Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Esportes S.A. (Argentina)	Alpargatas India Fashion Private Ltd.	Dialog S.A. Argentina	Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China)	Total Controladas				
Informações em 31 de dezembro de 2019																
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	10.296.176	403.138.048	19.056.969	53.264.602	1	95.000	70.939.200	140.760	1					
Total do ativo circulante	5.151	391.617	20.083	285.670	19.325	191.037	10.048	7	10.173	-	743					
Total do ativo não circulante	-	178.169	18.677	83.428	16.766	349.365	1.289	-	1.411	-	73					
Total do passivo circulante	1	355.016	2.076	191.862	9.004	169.282	2.758	-	1.589	-	2.264					
Total do passivo não circulante	-	101.936	-	28.007	7.540	168.073	-	-	-	-	-					
Capital social	5.979	453	10.296	204.161	35.112	97.270	29.230	7	13.606	-	818					
Participação de não controladores	-	-	-	45	-	81.219	-	-	4.897	-	-					
Patrimônio líquido controladores	5.150	112.834	36.684	149.184	19.547	121.828	8.579	7	5.098	-	(1.448)					
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
venda ativo	-	(11.429)	-	(1.270)	(1.573)	(1.097)	-	-	-	-	-					
	5.150	101.405	36.684	147.914	17.974	120.731	8.579	7	5.098	-	(1.448)					
Receita líquida do exercício	-	553.549	83	553.737	10.895	282.380	-	-	1.819	-	-					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	173	(3.029)	(i)	23.996	(65.420)	(ii)	(8.232)	(iii)	3.202	(iv)	(15.047)	-	(3.653)	2	(2.274)	
Participação %	100,00	100,00	100,00	96,29	100,00	60,00	100,00	95,00	51,00	7,82	100,00					
Valor contábil dos investimentos:																
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.977	104.082	12.688	41.230	11.837	112.273	2.739	10	2.880	37	-	292.753				
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	172.822	(vii)	14.328	10.237	(vii)	20.381	-	4.067	-	836	222.671		
Resultado de equivalência patrimonial	173	(6.730)	(i)	23.996	(50.943)	(ii)	(8.047)	(iii)	2.078	(iv)	(15.047)	-	(1.948)	(2)	(2.274)	(58.744)
Variação cambial dos investimentos	-	3.547	-	9.664	(144)	(4.002)	506	(3)	99	(14)	(15)	9.638				
Perda na mudança de participação societária	-	-	-	(11.777)	-	-	-	-	-	-	-	(11.777)				
Plano de opções de ações	-	1.249	-	-	-	145	-	-	-	-	-	1.394				
Ajuste de Inflação	-	-	-	(18.617)	-	-	-	-	-	14	-	(18.603)				
Reclassificação para ativo mantido para venda	-	-	-	(142.379)	-	-	-	-	-	(35)	-	(142.414)				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.150	102.148	36.684	-	17.974	120.731	(v)	8.579	7	5.098	-	(1.453)	(vi)	294.918		

(i) A diferença de R\$(3.701) entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial do exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$272 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iii) A diferença de R\$185 entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iv) A diferença de R\$157 entre o lucro da Terras de Aventura e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(v) Em 31 de dezembro de 2019, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$67.257 (R\$70.005 em 31 de dezembro de 2018).

(vi) O saldo de patrimônio líquido negativo que está classificado no passivo não circulante no grupo de "outras obrigações".

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

12.1 Teste de redução ao valor recuperável das UGC's (impairment)

Em 31 de março de 2020, a Companhia revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável dos ágios e ativos alocados as Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's") considerando o cenário atual do surto da COVID-19 e seus respectivos impactos esperados de redução das projeções do ano de 2020 em receitas e volume em aproximadamente 30% e a revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional desses ativos.

Para fins de teste de redução de valor recuperável, o ágio foi alocado para as UGCs para nos segmentos de negócio de Brasil (Sandálias) e Osklen.

O valor recuperável das UGCs foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de março de 2020 para as UGCs foram as seguintes:

	Brasil (Sandálias)	UGC's Osklen
Taxa de desconto	10,0%	9,4%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5%	3,5%
Taxa de crescimento estimado para resultado operacional (CAGR 20-29)	8,0%	16,9%

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia revisou novamente as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável dos ágios, ativos fixos e de demais ativos alocados as UGCs e a revisão não resultou no reconhecimento de provisão adicional desses ativos.

Para fins de teste de redução de valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC's) para os segmentos de negócio de Brasil (Sandálias) e Osklen.

O valor recuperável das UGCs foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2020 para as UGCs foram as seguintes:

	Brasil (Sandálias)	UGC's Osklen
Taxa de desconto	10,6%	10,5%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,2%	3,2%
Taxa de crescimento estimado para resultado operacional (CAGR 20-29)	3,9%	18,5%

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("*Weighted Average Cost of Capital* - WACC"), que considera custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado através do método "*Capital Asset Pricing Model* - CAPM", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC.

As projeções de fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e taxas de crescimento na perpetuidade após este período. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com as premissas de mercado.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

O lucro operacional foi projetado utilizando premissas macroeconômicas de PIB e inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas, expectativas de desempenho e desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

No cálculo realizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as premissas foram as seguintes:

	UGC's	
	Brasil (Sandálias)	Osklen
Taxa de desconto	9,2%	9,1%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5%	3,5%
Taxa de crescimento estimado para resultado operacional (CAGR 20-29)	13,8%	16,1%

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("*Weighted Average Cost of Capital* - WACC"), que considera custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado através do método "*Capital Asset Pricing Model* - CAPM", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC.

As projeções de fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e taxas de crescimento na perpetuidade após este período. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com a premissa que participantes do mercado utilizariam.

O lucro operacional foi projetado utilizando premissas macroeconômicas de PIB e inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas, expectativas de desempenho e desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Taxa média de depreciação % a.a.	31/12/2020			Controladora 31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	3	380.744	(123.920)	256.824	(113.748)	260.469
Máquinas e equipamentos	8	612.537	(295.022)	317.515	(258.685)	293.224
Móveis e utensílios	10	58.037	(37.427)	20.610	(34.046)	20.737
Veículos	10	7.263	(5.630)	1.633	(5.770)	1.618
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	32.772	(15.677)	17.095	(11.769)	23.200
Projetos em andamento	-	96.129	-	96.129	-	82.193
Outros imobilizados	10	746	-	746	-	797
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(13.008)	-	(13.008)	-	(6.650)
Total		1.185.541	(477.676)	707.865	(424.018)	685.909

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

Taxa média de depreciação % a.a.	31/12/2020			Consolidado 31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	12.007	-	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	3	381.824	(124.980)	256.844	(114.700)	260.994
Máquinas e equipamentos	8	630.431	(307.822)	322.609	(264.485)	295.194
Móveis e utensílios	10	88.332	(60.191)	28.141	(53.454)	29.710
Veículos	10	8.149	(6.132)	2.017	(6.217)	1.689
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	112.402	(70.925)	41.477	(67.778)	57.412
Projetos em andamento	-	100.634	-	100.634	-	84.738
Outros imobilizados	-	2.112	-	2.112	-	2.694
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(13.008)	-	(13.008)	-	(6.650)
Total		1.322.883	(570.050)	752.833	(506.634)	736.102

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora						
	31/12/2019	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Reclassificação (iii)	Outras movimentações (iv)
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	-
Edifícios e construções	260.469	-	7.451	(10.775)	(321)	-	-
Máquinas e equipamentos	293.224	-	70.180	(38.420)	(1.973)	(5.510)	14
Móveis e utensílios	20.737	-	4.506	(4.433)	(200)	-	-
Veículos	1.618	-	489	(432)	(42)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	23.200	-	(2.029)	(4.060)	(16)	-	-
Projetos em andamento	82.193	109.616	(84.134)	-	-	-	(11.546)
Outros imobilizados	797	-	-	-	(50)	-	(1)
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	(6.650)	-	-	-	-	4.673	(11.031)
Total	685.909	109.616	(3.537)	(58.120)	(2.602)	(837)	(22.564)

(i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

(iii) Refere-se aos ativos reclassificados como mantido para venda decorrente da venda da operação de Mizuno, conforme descrito na nota explicativa 11.1.

(iv) Refere-se principalmente à constituição de provisão de *impairment* para ativos do negócio de Mizuno.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

							Controladora
	01/01/2019	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	31/12/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	258.715	-	11.538	(9.688)	(96)	-	260.469
Máquinas e equipamentos	278.656	-	51.824	(34.836)	(2.351)	(69)	293.224
Móveis e utensílios	19.718	-	5.082	(3.921)	(149)	7	20.737
Veículos	1.708	-	372	(445)	(20)	3	1.618
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.437	-	17.684	(4.422)	(3.499)	-	23.200
Projetos em andamento	47.598	126.038	(91.443)	-	-	-	82.193
Outros imobilizados	3.712	-	-	-	(3.643)	728	797
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	(2.461)	-	-	-	-	(4.189)	(6.650)
Total	631.404	126.038	(4.943)	(53.312)	(9.758)	(3.520)	685.909

- (i) Corresponde às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos, ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
- (ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

							Consolidado
	31/12/2019	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Reclassificação (v)	31/12/2020
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	12.007
Edifícios e construções	260.994	-	7.517	(11.244)	(321)	-	256.844
Máquinas e equipamentos	295.194	-	73.881	(40.254)	(2.595)	(5.510)	322.609
Móveis e utensílios	29.710	-	9.808	(9.314)	(4.625)	-	28.141
Veículos	1.689	-	1.082	(458)	(42)	-	2.017
Benfeitoria em imóveis de terceiros	57.412	-	6.368	(12.561)	(26.038)	-	41.477
Projetos em andamento (iii)	84.738	136.395	(109.535)	-	-	-	100.634
Outros imobilizados	2.694	-	-	-	(50)	-	2.112
Provisão para perdas ("impairment") (iv)	(6.650)	-	-	-	-	4.673	(13.008)
Total	736.102	136.395	(10.879)	(73.831)	(33.671)	(837)	752.833

- (i) Corresponde às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", do "Intangível" ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
- (ii) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior e à constituição de provisão de impairment para ativos do negócio de Mizuno.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$ 37.528; (2) diversas melhorias em tecnologia e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$32.514; e (3) demais projetos, R\$ 30.592.
- (iv) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.
- (v) Refere-se aos ativos reclassificados como mantido para venda decorrente da venda da operação de Mizuno, conforme descrito na nota explicativa 11.1.

							Consolidado
	01/01/2019	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações	31/12/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.997	-	-	-	(514)	(132)	10.321
Edifícios e construções	268.052	-	11.344	(10.227)	(5.011)	(1.460)	260.994
Máquinas e equipamentos	290.406	-	53.427	(37.211)	(6.603)	(1.410)	295.194
Móveis e utensílios	30.581	-	11.740	(7.772)	(422)	(3.415)	29.710
Veículos	1.725	-	1.970	(469)	(26)	(1.425)	1.689
Benfeitoria em imóveis de terceiros	47.756	-	25.906	(12.917)	(4.760)	1.241	57.412
Projetos em andamento (ii)	51.205	148.054	(115.496)	-	-	991	84.738
Outros imobilizados	10.032	-	(3.142)	-	(3.643)	(10)	2.694
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(2.461)	-	-	-	-	(4.189)	(6.650)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	62.429	-	-	(4.611)	(20.201)	3.306	-
Total	770.722	148.054	(14.251)	(73.207)	(41.180)	(6.503)	736.102

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

- (i) Corresponde às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos, ou de ativo de direito de uso no caso de cessões de direitos comerciais.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) melhorias e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$47.626; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$11.499; (3) melhorias em infraestrutura, com investimentos de aproximadamente R\$ 10.164; e (4) demais projetos R\$15.449.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos
- (iv) Saldo reclassificado para o grupo de ativo mantido para venda, conforme descrito na nota explicativa 11.

14. INTANGÍVEL

	Taxa média de Amortização % a.a.	31/12/2020			Controladora 31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	10	223.771	(183.493)	40.278	207.622	(176.457)	31.165
Carteira de clientes	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Agio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	60.945	-	60.945	21.826	-	21.826
Total		366.916	(210.804)	156.112	311.648	(203.768)	107.880

	Taxa média de Amortização % a.a.	31/12/2020			Consolidado 31/12/2019		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	-	-	-	43.812	(43.812)	-
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	265.868	(206.195)	59.673	233.501	(189.809)	43.692
Carteira de clientes	10	27.311	(27.311)	-	45.992	(45.992)	-
Acordo de não competição	20	-	-	-	20.850	(20.850)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	144.408	-	144.408	144.408	-	144.408
Agio na aquisição de controladas incorporadas	-	102.149	-	102.149	104.442	-	104.442
Projetos em andamento	-	60.945	-	60.945	21.826	-	21.826
Total		600.681	(233.506)	367.175	614.831	(300.463)	314.368

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas
Intangível					
Com vida útil definida:					
Sistema de gestão empresarial	31.165	-	19.342	(9.276)	(953)
Sem vida útil definida:					
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-
Agio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-
Projetos em andamento (ii)	21.826	56.972	(17.853)	-	-
Total	107.880	56.972	1.489	(9.276)	(953)

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" em 2020 referem-se aos projetos: Investimentos em sistemas de TI e melhorias em processos, no valor de R\$ 49.944 e demais projetos com investimentos de R\$ 11.001.

	Controladora					
	01/01/2019	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações
Intangível						
Com vida útil definida:						
Sistema de gestão empresarial	35.904	-	6.650	(11.249)	(141)	1
Cessão de direitos comerciais (ii)	9.459	-	(9.459)	-	-	-
Sem vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-
Agio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-
Projetos em andamento (iii)	6.204	17.329	(1.707)	-	-	-
Total	106.456	17.329	(4.516)	(11.249)	(141)	1

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

- (ii) Saldos foram reclassificados para o grupo de ativo de direito de uso, conforme nota explicativa 15.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" em 2019 referem-se aos projetos: Investimentos em sistemas de TI e melhorias em processos, no valor de R\$ 17.824 e demais projetos com investimentos de R\$4.002.

							Consolidado
	31/12/2019	Adições	Transferência (I)	Amortizações	Baixas	Variação Cambial / outras movimentações (II)	31/12/2020
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	43.692	-	26.684	(17.482)	(1.052)	7.831	59.673
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	144.408	-	-	-	-	-	144.408
Ágio na aquisição de controladas	104.442	-	-	-	(2.293)	-	102.149
Projetos em andamento (III)	21.826	56.972	(17.853)	-	-	-	60.945
Total	314.368	56.972	8.831	(17.482)	(3.345)	7.831	367.175

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" em 2020 referem-se aos projetos: Investimentos em sistemas de TI e melhorias em processos, no valor de R\$ 49.944 e demais projetos com investimentos de R\$ 11.001.

	Variação cambial e outras movimentações							Consolidado
	01/01/2019	Adições	Transferência (I)	Amortizações	Baixas	(II)	Reclassificação	31/12/2019
Intangível								
Com vida útil definida:								
Sistemas de gestão empresarial	46.299	-	15.324	(14.426)	(163)	(3.342)	-	43.692
Cessão de direitos comerciais	72.652	-	(72.652)	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	2.132	-	-	(1.690)	-	(442)	-	-
Acordo de não competição	3.660	-	-	(3.660)	-	-	-	-
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.925	-	492	-	-	(9)	-	144.408
Ágio na aquisição de controladas	177.431	-	-	-	-	(72.989)	-	104.442
Projetos em andamento (iii)	6.204	17.329	(1.707)	-	-	-	-	21.826
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	1.021	-	-	(935)	-	-	(86)	-
Total	453.324	17.329	(58.543)	(20.711)	(163)	(76.782)	(86)	314.368

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" em 2020 referem-se aos projetos: Investimentos em sistemas de TI e melhorias em processos, no valor de R\$ 17.824 e demais projetos com investimentos de R\$ 4.002.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção para renovar o arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas Controladas obtiveram descontos pontuais nos aluguéis de suas lojas e adotou o expediente prático, conforme alterações incluídas no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado pela deliberação CVM 859, no qual o arrendatário pode optar por não avaliar os descontos de aluguéis obtidos relacionados à Covid-19 como uma modificação do contrato de arrendamento.

Com isso esses valores foram tratados da mesma forma como são tratadas as despesas variáveis, com efeito direto no resultado sem necessidade de remensuração do ativo e passivo, o montante total desses descontos foi de R\$ 1.776 na Controladora e R\$ 11.081 no Consolidado.

As movimentações dos saldos do ativo e do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

Ativo	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	101.069	431.493
Adições (i)	19.502	48.274
Baixas (ii)	(7.291)	(107.397)
Depreciação	(16.180)	(82.382)
Variação cambial / Outras movimentações (iii)	(1.653)	47.987
Saldos em 31 de dezembro de 2020	95.447	337.975

Passivo	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	94.169	374.379
Adições (i)	17.454	46.225
Baixas (ii)	(7.417)	(106.625)
Pagamento passivo de arrendamento – CP	(18.705)	(84.910)
Apropriação de juros	8.327	22.033
Variação cambial / Outras movimentações (iii)	17	51.139
Saldos em 31 de dezembro de 2020	93.845	302.241

- (i) Referem-se a contratos de aluguel de novas lojas e atualizações monetárias dos contratos.
- (ii) Referem-se a contratos suspensos de escritórios e lojas que foram encerradas.
- (iii) Refere-se, principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior, incluindo o valor de R\$ 1.673 que foi reclassificado para ativo mantido para venda, conforme descrito na nota explicativa 11.

Ativo	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	71.293	341.855
Transferências (i)	9.459	72.652
Saldos em 1º de janeiro de 2019	80.752	414.507
Adições (ii)	49.748	112.381
Baixas (iii)	(18.128)	(23.037)
Depreciação	(11.981)	(76.017)
Variação cambial/ Outras movimentações	678	3.659
Saldos em 31 de dezembro de 2019	101.069	431.493

Passivo	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	71.293	341.855
Saldos em 1º de janeiro de 2019	71.293	341.855
Adições	49.748	112.381
Baixas	(18.358)	(23.175)
Pagamento passivo de arrendamento - CP	(13.166)	(76.399)
Apropriação de juros	4.650	20.978
Variação cambial/ Outras movimentações	2	(1.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	94.169	374.379

- (i) Refere-se ao contrato de cessão de direitos comerciais que estavam classificados no grupo de Intangível, anteriormente a aplicação do IFRS 16 – Arrendamento, conforme mencionado na nota explicativa 14.
- (ii) Referem-se a contratos de aluguel de escritórios, novas lojas e atualizações monetárias dos contratos. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019 considera o saldo de PIS e Cofins a recuperar de R\$ 9.036 na controladora e de R\$ 10.560 no consolidado, tendo em vista que o saldo passou a ser apurado sem o efeito do devido imposto.
- (iii) Referem-se a contratos suspensos de escritórios e lojas que foram encerradas.
- (iv) Refere-se, principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior, e saldos que foram reclassificados para ativo mantido para venda, conforme mencionado na nota explicativa 11.

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	11.123	10.808	47.402	57.761
Não circulante	82.722	83.361	254.839	316.618
	93.845	94.169	302.241	374.379

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

15.2 Impacto no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depreciação do direito de uso	16.180	13.642	82.382	72.360
Apropriação de juros dos arrendamentos	8.328	4.650	22.034	18.239
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	126	230	(772)	138
	24.634	18.522	103.644	90.737

15.3 Impacto no Fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo das atividades operacionais				
Apropriação de juros	8.328	4.650	22.034	18.239
Depreciação de direito de uso	16.180	13.642	82.382	72.360
Resultado na baixa de direito de uso	126	230	(772)	138
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	10.377	8.516	62.876	52.547
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	8.328	4.650	22.034	18.239
Itens sem efeito caixa				
Adoção Inicial	-	71.293	-	314.855
Adições	19.502	49.748	48.274	112.381
Baixas	7.291	18.128	107.397	23.037

15.4 Maturidade dos passivos de arrendamento

	2021	2022	2023	2024	Controladora 2025 em diante
Fluxo de pagamentos futuros					
Cenário atual	9.731	10.031	9.710	9.150	55.223
Taxa média de desconto (%)	6,55	7,46	8,04	8,48	9,19
Cenário com inflação	10.091	10.773	10.769	10.467	67.720
Taxa média de inflação (%)	3,70	3,70	3,50	3,50	3,50
	2021	2022	2023	2024	Consolidado 2025 em diante
Fluxo de pagamentos futuros					
Cenário atual	45.155	44.375	42.821	37.552	132.338
Taxa média de desconto (%)	4,68	5,03	5,3	5,59	6,38
Cenário com inflação	46.456	46.984	46.632	42.197	157.151
Taxa média de inflação (%)	2,82	2,84	2,76	2,76	2,76

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Nacionais	257.340	212.442	272.614	223.212
Estrangeiros	165.137	117.371	191.844	127.293
Total	422.477	329.813	464.458	350.505

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

17. RISCO SACADO

O Grupo mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
		Indexador e taxa anual de juros	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em reais:						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	50.887	56.175	50.887	56.175
Finame	(b)	3,56%	14.258	20.385	14.258	20.385
Debêntures	(c)	106% CDI	50.044	150.269	50.044	150.269
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	(g)	CDI + 3,82%/ CDI + 3,95%	-	-	40.525	-
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	(h)	CDI + 4,60%	19.996	-	19.995	-
Total em reais			135.185	226.829	175.709	226.829
Em moeda estrangeira:						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(d)	US\$ 124% CDI	-	-	36.714	31.321
"Working capital" - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(e)	US\$ Libor 6M + 1,50%	-	-	20.765	20.600
"Working Capital" - Alpargatas Europe S.L.U	(f)	US\$ CDI + 3,53%	-	-	7.974	-
"Working Capital" - Alpargatas Trading (Shanghai)	(i)	RMB 4,54%	-	-	2.701	-
Total em moeda estrangeira			-	-	68.154	51.921
Total geral			135.185	226.829	243.863	278.750
Passivo circulante			31.311	125.004	139.989	176.925
Passivo não circulante			103.874	101.825	103.874	101.825

Durante o primeiro semestre de 2020, a Companhia efetuou novas captações com o objetivo de mitigar os impactos do surto do COVID-19. Essas captações totalizam o montante aproximado de R\$ 2.185 milhões. No entanto, com a relativa melhora do cenário econômico e do ambiente de negócios, a Companhia decidiu pagar no segundo semestre de forma antecipada a maior parte dos recursos captados. Em janeiro de 2021 ocorreu a liquidação do restante dessa dívida.

- Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária. Em abril de 2020 as captações de FNE foram repactuadas, sendo suspenso o pagamento de juros e amortizações até janeiro de 2021, onde os juros incorridos no período serão capitalizados nas parcelas e os pagamentos voltarão a ocorrer, sem alteração do vencimento do empréstimo. Os vencimentos estão distribuídos entre dezembro de 2022 e maio de 2023.
- Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Esses financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250 milhões por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos são utilizados para gestão ordinária de seus negócios conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo que a primeira foi em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira será em dezembro de 2022.
- Em agosto de 2017, a Companhia captou por meio de sua controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A., o montante de US\$ 9.519. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da variação cambial, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI. Esta linha foi renovada pela última vez em agosto de 2020, prorrogando-a por mais um ano, com alteração do valor para US\$ 5.730, com taxa de 2,64% a.a. com *swap* para CDI + 2,35% a.a., por tratar-se de uma operação de *hedge* de valor justo, essas operações foram designadas como *fair value option*, nesse caso são classificadas como passivo ao valor justo por meio do resultado.
- Os empréstimos e financiamentos captados pela controlada Terras de Aventura - Osklen no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração. Esta linha foi

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

renovada pela última vez em novembro de 2020, sendo prorrogada por mais um ano alterando o valor para US\$ 5 milhões e taxa de Libor 6M + 1,50%.

- (f) A subsidiária Alpargatas Europe fez uma captação de crédito revolving no valor máximo de EUR 20 milhões, com o objetivo de suportar o seu capital de giro. Este financiamento é garantido pela controladora Alpargatas S.A., com fianças e notas promissórias. Esta linha de crédito foi renovada pela última vez em fevereiro de 2020, com taxa Euribor + 1,0% a.a. Durante o período, houveram amortizações e captações dentro do limite de crédito, de acordo com a necessidade de capital de giro da subsidiária.
- (g) Em abril de 2020, a Companhia fez captações de linha de crédito "CCB", no montante de R\$ 997 milhões, com a finalidade de proteger o caixa da companhia. A taxa média de contratações foi de CDI + 3,82% a.a. Os vencimentos estão distribuídos entre abril de 2021 e setembro de 2021. Em agosto e outubro de 2020, foi realizado o pré-pagamento total destas linhas a valor de mercado. Em maio de 2020, a Osklen fez captação da mesma linha, no valor de R\$ 40 milhões, com o propósito de proteção de seu caixa, devido aos impactos da covid-19. A taxa de contratação foi de CDI + 3,95% a.a., com vencimento em abril de 2021.
- (h) Em abril de 2020, com o intuito de proteger o caixa e a saúde financeira da Companhia dos efeitos da covid-19, foi feita uma captação denominada NCE (Nota de Crédito à Exportação), com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 200 milhões, com vencimento para 2 anos, com amortização de R\$100 milhões em um ano e pagamento de juros trimestrais. A taxa de contratação foi de CDI + 4,60% a.a. Em dezembro de 2020, foi realizado o pré-pagamento parcial desta linha, no valor de R\$180 milhões a valor de mercado, sobrando somente R\$ 20 milhões que foram pagos em janeiro.
- (i) Em abril de 2020, a subsidiária Alpargatas Trading Shanghai ("Alpargatas China") fez a captação de linha de working capital, renovável mensalmente, com o propósito de proteção de seu caixa, devido aos impactos da covid-19. A taxa de contratação foi de 4,54% a.a., com vencimento em abril de 2021.

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2019	372.749	612.934
Captação de empréstimos	-	114.393
Pagamento do principal	(144.682)	(374.928)
Pagamento de juros	(19.450)	(22.974)
Provisão de juros	18.212	18.584
Variação cambial	-	(30.549)
Reclassificação para ativo/passivo mantido para venda	-	(38.710)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	226.829	278.750

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	226.829	278.750
Captação de empréstimos, líquida de instrumento de <i>hedge</i>	2.125.600	2.261.671
Pagamento do principal	(2.151.812)	(2.242.030)
Pagamento de juros	(188.388)	(208.495)
Provisão de juros e variação cambial	122.956	153.967
Saldo em 31 de dezembro de 2020	135.185	243.863

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
2021	-	24.675	-	24.675
2022	101.254	74.675	101.254	74.675
2023	1.982	1.837	1.982	1.837
2024 em diante	638	638	638	638
Total	103.874	101.825	103.874	101.825

Cláusulas restritivas de contratos

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as debêntures mantidas pela Companhia e por suas controladas, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com estas cláusulas.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ICMS	-	-	1.290	5.878
PIS e COFINS	2.996	1.560	3.759	4.463
Imposto de renda e contribuição social	4.103	6.587	4.249	14.995
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.755	3.849	4.755	3.849
INSS terceiros	867	889	867	889
Provisão para impostos sobre perdas no estoque	3.277	4.458	3.277	4.458
CIDE	1.567	849	1.567	849
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto de renda	-	-	3.659	3.335
Outros impostos	-	-	1.544	1.358
Impostos Alpa USA	-	-	3.347	4.112
Impostos Alpa China	-	-	2.190	-
Impostos Osklen	-	-	2.608	165
Outros	5.985	1.875	6.102	2.319
Total	23.550	20.067	39.214	46.670

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<i>Royalties</i> a pagar	11.333	7.256	11.333	7.256
Frete a pagar	12.697	19.292	16.033	21.211
Propaganda a pagar	9.112	15.680	23.511	18.649
Comissões a pagar	378	1.176	6.359	3.135
Provisão para honorários advocatícios	7.931	6.655	7.931	6.655
Adiantamento de clientes	11.822	9.276	12.982	9.370
Provisão para indenizações	12.032	-	12.032	-
Provisão para serviços logísticos	3.836	-	3.836	-
Serviços a pagar de EMEA	-	-	39.769	35.604
Serviços a pagar de Osklen	-	-	7.689	5.871
Serviços a pagar de India	-	-	6.724	806
Provisões para descontinuidade de Mizuno (i)	44.715	-	44.715	-
Provisão para projeto <i>multi-sourcing</i>	14.758	-	14.758	-
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	14.424	10.698	15.931	15.408
Total	143.038	70.033	223.603	123.965

- (i) Os saldos registrados na rubrica "Provisões para descontinuidade Mizuno" em 31 de dezembro de 2020, referem-se a multa por rescisão contratual com a Mizuno corporation na Argentina e Uruguai no valor de R\$14.573 e a provisão para indenizações de funcionários no valor de R\$30.142.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	16.385	14.650	17.979	14.835
Provisão Férias	45.005	50.753	53.665	59.402
Provisão de PPR	24.801	50.095	33.536	62.118
Encargos Sociais	6.204	12.723	11.818	17.583
Total	92.395	128.221	116.998	153.938

22. PARTES RELACIONADAS**22.1. Saldos com empresas controladas**

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	12
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen (i)	20.327	25.746
Alpargatas Colômbia SAS – Colômbia (ii)	5.052	-
Total	25.391	25.758

(i) Refere-se, principalmente, a contrato de mútuo de R\$17.148 com taxa de juros de CDI + 3,40 a.a.

(ii) Refere-se a contrato de mútuo de USD 900 com taxa de juros de CDI + 3,70 a.a.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

	Controladora Contas a receber (i)		Controladora Contas a pagar	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	76.620	40.180	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	94.677	52.896	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	18.852	6.120	-	-
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd.	607	-	-	-
Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd.	12.985	-	-	-
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	11.772	-	-	-
Total	215.513	99.196	-	-

(i) Saldos registrados no contas a receber conforme nota explicativa 6, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou a prorrogação do prazo de pagamento dos títulos com suas controladas, com o objetivo de apoiar suas operações diante dos reflexos da COVID-19.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Alpargatas S.A. (i)	190.432	145.741	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	-	-	24.775	19.799
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	-	-	116.291	118.617
Alpargatas Colômbia SAS	-	-	9.486	6.861
Alpargatas Índia Fashions Private Ltd.	-	-	561	463
Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	14.565	1
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	-	-	24.754	-
Total	190.432	145.741	190.432	145.741

- (i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado Ativo (i)		Controladora e consolidado Passivo (ii)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Banco Itaú-Unibanco	107.092	4.031	69.615	30.443
Total	107.092	4.031	69.615	30.443

	Controladora e consolidado Receita (iv)		Controladora e consolidado Despesa (iii)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Banco Itaú-Unibanco	10.943	251	36.677	2.952
Total	10.943	251	36.677	2.952

- (i) Os valores referem-se aos saldos de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.
- (ii) Os valores referem-se a: (1) Finame na Alpargatas S.A. no valor de R\$ 5.760; (2) CCB na Osklen no valor de R\$ 40.524 e (4) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$ 23.331 em 31 de dezembro de 2020 e (1) empréstimos Finame na Alpargatas S.A. no valor de R\$ 7.620 e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$ 22.823 em 31 de dezembro de 2019.
- (iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii).
- (iv) Referem-se aos ganhos com aplicações financeiras, conforme item (i).

Em 31 de dezembro de 2020, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 18, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

			Consolidado
			31/12/2020
			Remuneração
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	3.970	-	3.970
Diretores	4.469	2.624	7.093
Total	8.439	2.624	11.063

			31/12/2019
			Remuneração
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	3.924	-	3.924
Diretores	5.976	8.900	14.876
Total	9.900	8.900	18.800

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$349 (R\$563 no mesmo exercício de 2019) em nome dos diretores estatutários e o plano de incentivo de longo prazo no valor de R\$ 12.358 (R\$ 18.258 no mesmo exercício de 2019), conforme descrito na nota explicativa 24.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2020 na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2020 foi de R\$31.208 (R\$ 39.000 em 2019).

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências, foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda quando for considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reclamações trabalhistas	(i)	16.920	17.018	20.099	18.236
Processos tributários	(ii)	6.737	6.693	6.737	6.693
Processos cíveis	(iii)	2.842	2.483	8.343	12.444
Total		26.499	26.194	35.179	37.373

Depósitos judiciais		4.518	5.647	4.518	5.647
Total líquido		21.981	20.547	30.661	31.726

Parcela do circulante		8.735	9.532	14.236	19.493
Parcela do não circulante		13.246	11.015	16.425	12.233

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

(ii) Referem-se principalmente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discutem diferenças não tributadas. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

(iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia, relacionadas principalmente a danos morais e materiais, decorrentes de discussões oriundas de contratos de consumo e comerciais.

As movimentações da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.880	5.624	1.392
Adições	14.553	2.134	1.792
Pagamentos	(13.062)	(1.065)	(701)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.371	6.693	2.483

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.371	6.693	2.483
Adições	11.542	44	2.494
Pagamentos	(10.511)	-	(2.135)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.402	6.737	2.842

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.977	8.680	12.048	1.438
Adições	15.742	2.134	1.828	-
Pagamentos/Variação cambial	(21.137)	(4.121)	(1.432)	(1.438)
Reclassificação ativo e passivo para venda	2.007	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.589	6.693	12.444	-

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.589	6.693	12.444	31.726
Adições	13.441	44	2.525	16.010
Pagamentos/Variação cambial	(10.449)	-	(6.626)	(17.075)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.581	6.737	8.343	30.661

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas, com risco de perda classificadas como possível:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias:					
Auto de infração – IRRF	(i)	4.634	4.591	4.634	4.591
CSLL e IRPJ	(ii)	12.653	12.523	12.653	12.523
<i>Royalties</i>	(iii)	9.683	9.533	9.683	9.533
Crédito de PIS/COFINS	(iv)	3.209	3.165	3.209	3.165
Outras		7.815	7.643	8.057	7.882
Total Tributárias		37.994	37.455	38.236	37.694
Cíveis					
	(v)	22.548	40.575	34.969	51.317
Trabalhistas		3.067	4.770	5.002	8.824
Total Geral		63.609	82.800	78.207	97.835

(i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.

(ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(iii) Autos de infração visando à cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

(iv) Glosa de compensações com créditos tributários, em sua maioria, oriundos de operações de fretes.

(v) Referem-se, principalmente às ações indenizatórias.

23.2. Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destaca-se a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta.

Como se tratam de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se darão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

23.3. Questionamento judicial - ICMS na base do PIS E COFINS

A Companhia questionou judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Essa provisão de R\$190.500 foi estornada pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem aos valores discutidos acima, a R\$ 15.000, depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 188.932, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 31 de setembro de 2018 na rubrica “Outras receitas operacionais”.

Em 4 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS no período de março de 2002 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta ação corresponde a R\$ 85.637. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em 30 de abril de 2019 em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”.

A ação que discute o PIS e a COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, teve seu trânsito em julgado certificado no dia 6 de abril de 2020. O montante envolvido nesta ação corresponde a R\$ 93.941. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em abril de 2020, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”.

Em todas as ações a Companhia requereu em seu pedido a exclusão da parcela do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, a Companhia, para fins de mensuração do seu direito, excluiu da base do PIS e da COFINS todo o ICMS que nela foi incluído, entendendo ser essa a melhor estimativa do direito obtido pelas decisões judiciais transitadas em julgado.

Em março de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A.. Por tal razão, encerrado o trabalho de levantamento dos valores oriundos desta ação, tal Companhia registrou um ativo da ordem de R\$ 17.131, calculado nos termos da Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, tendo em vista que a respectiva decisão transitada em julgado ponderou acerca da pendência de julgamento dos Embargos de Declaração no RE nº 574.706.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

A Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. estima um valor da ordem de R\$ 14.992 a ser reconhecido quando do julgamento dos Embargos de Declaração no RE nº 574.706 que aguarda nova pauta de julgamento pelo STF depois de ter sido retirado da pauta do dia 1º de abril de 2020 em razão da pandemia causada pela COVID-19.

A Companhia tem expectativa de realização desses saldos em cinco anos contados dos trânsitos em julgado dos processos.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados, utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua contribuição e a Companhia complementa essa contribuição. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$ 1.311 (R\$ 2.153 de ativo em 31 de dezembro de 2019).

	ALPAPREV		Plano Informal	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações de contribuição definida	45.094	46.561	197	188
Valor justo dos ativos do plano	61.705	65.134	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(16.611)	(18.573)	197	188
Teto de ativo "asset ceiling"	15.103	16.232	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	(1.508)	(2.341)	197	188

24.2. Plano de incentivo de longo prazo

a) "Novo plano de incentivo de longo prazo"

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o denominado "Novo plano de incentivo a longo prazo (ILP)". O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos com a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até cinco anos e três meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e previa cinco programas anuais, no entanto ocorreram distribuições apenas nos anos de 2015 e 2016 sendo encerrado para implantação de um novo modelo.

b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações virtuais diferidas (programa *phantom*), com outorga única e vigência de 5 anos. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas, por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.

Cada ação virtual diferida atribui a seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: "ALPA4"), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzido o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação. Em casos específicos os participantes poderão optar por receber, na data do exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto, divididas pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, e a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.

O plano entrou em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.

c) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas, cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado, por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador, conforme o caso, de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial, o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará, a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

d) Programa de sócios - Plano discricionário

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial, ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

e) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

f) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo circulante	8.848	22.543	9.559	22.839
Passivo não circulante	66.463	33.733	71.128	35.668
Patrimônio líquido	18.898	15.995	18.898	15.995

O impacto contábil registrado como despesa no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 45.375 na Controladora (R\$ 63.494 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$ 46.433 no Consolidado (R\$ 65.024 em 31 de dezembro de 2019). No patrimônio Líquido o impacto foi de R\$ 2.903 na Controladora e no Consolidado (R\$ 15.995 em 31 de dezembro de 2019).

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Programa de participação no resultado	35.421	38.004	38.690	39.750

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**25.1. Capital social**

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.500.000, após aumento de R\$ 851.503 mediante integralização de reserva de lucro, aprovada em 20 de março de 2019, com a emissão de 117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019.

Em razão da bonificação ocorrida, o número de total de ações passou a ser representado por 588.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 302.010.689 ordinárias e 286.051.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	259.057.585	85,78%	78.887.406	27,58%	337.944.991	57,47%
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	10,45%	29.823.671	10,43%	61.386.061	10,44%
Demais acionistas	11.390.682	3,77%	168.216.258	58,81%	179.606.940	30,54%
Tesouraria	32	0,00%	9.124.198	3,19%	9.124.230	1,55%
Total	302.010.689	100%	286.051.533	100%	588.062.222	100%

Em 31 de dezembro de 2019:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	259.057.585	85,78	75.307.606	26,33	334.365.191	56,86
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	10,45	29.007.756	10,14	60.570.146	10,30
Demais acionistas	11.390.682	3,77	172.490.700	60,30	183.881.382	31,27
Tesouraria	32	0,00	9.245.471	3,23	9.245.503	1,57
Total	302.010.689	100,00	286.051.533	100,00	588.062.222	100,00

25.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 9.124.230 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,9486. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram transferidas 121.273 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de longo prazo (*Matching*).

25.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram declarados dividendos aos acionistas, tendo vista que o valor dos incentivos fiscais superaram o lucro do exercício, conforme mencionado na nota explicativa 25.4.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Neste mesmo exercício, o Conselho de Administração, deliberou a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis. O benefício contemplou todas as 588.062.222 ações escriturais emitidas em que se divide o capital social, excetuando-se as ações que se encontram em tesouraria, perfazendo o montante de R\$ 30.441, sendo R\$ 0,0501 por ação ordinária e R\$ 0,0552 por ação preferencial. Fizeram jus ao recebimento dos dividendos os acionistas inscritos em 14 de fevereiro de 2020, sendo as ações negociadas “ex direito” aos dividendos a partir de 17 de fevereiro de 2020. O pagamento foi efetuado no dia 10 de março de 2020 pelo Banco Itaú S.A. Esse valor foi imputado ao dividendo anual obrigatório, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2020.

25.4. Reserva de Lucros

Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia destinou o montante integral do lucro líquido do exercício para reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 140.195 (R\$ 242.062 em 31 de dezembro de 2019), tendo em vista que os incentivos fiscais do exercício no montante de R\$ 237.169 foram superiores ao lucro líquido do exercício, o complemento relativo a essa diferença será destinado para a reserva de incentivos em períodos futuros, quando da apuração desses resultados, conforme mencionado no artigo 195-A da Lei 12.973.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve destinação de reserva legal, pelo mesmo motivo mencionado no parágrafo anterior.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.718.691	2.649.152	3.037.881	3.018.388
Mercado externo	309.834	360.451	964.157	829.381
	3.028.525	3.009.603	4.002.038	3.847.769
Devoluções e abatimentos	(78.396)	(48.160)	(187.196)	(77.647)
Impostos incidentes sobre as vendas	(374.877)	(391.409)	(450.564)	(490.371)
Receita operacional líquida	2.575.252	2.570.034	3.364.278	3.279.751

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	841.009	781.082	945.599	878.908
Salários, encargos e benefícios	482.204	510.100	485.354	514.063
Depreciação	52.371	48.715	52.721	49.055
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.369	10.394	7.369	10.394
Custos COVID-19 (iii)	16.152	-	16.152	-
Outros custos	56.570	77.308	96.291	91.865
Total	1.455.675	1.427.599	1.603.486	1.544.285
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	83.177	85.115	248.487	234.494
Participação nos resultados	8.504	10.275	14.975	18.841
PDD (iv)	18.500	1.751	38.179	6.379
Fretes	80.513	102.513	127.346	136.469
Propaganda e publicidade	112.304	135.603	230.380	224.392
Comissões	8.032	10.075	35.683	39.627
Depreciação (i)	11.053	7.744	84.026	68.529
Royalties	28.130	18.962	28.130	19.584
Serviços de terceiros	20.434	13.918	57.666	54.871
Aluguéis/Leasing (ii)	436	5.678	6.724	27.510
Despesas com viagens	1.721	5.132	4.620	13.020
Despesas com armazenagem	4.459	3.561	40.354	45.172
Embalagem coletiva	18.870	18.713	21.061	18.713
Seguros de transporte	5.397	4.724	6.955	5.821
Serviços logísticos	18.322	9.694	26.992	9.694
Outras	44.028	39.409	88.776	77.385
Total	463.880	472.867	1.060.354	1.000.501
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	68.856	58.910	80.786	73.157
Honorários dos administradores (nota explicativa 22.4)	11.063	18.800	11.063	18.800
Serviços de terceiros	18.298	17.185	24.638	24.589
Depreciação (i)	7.239	6.462	7.895	8.758
Aluguel e condomínio (ii)	345	5.185	517	5.384
Manutenção e reparos	6.930	6.943	7.000	7.106
Outras	7.208	8.608	13.810	15.323
Total	119.939	122.093	145.709	153.117

(i) Inclui a depreciação dos contratos de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 15.

(ii) Refere-se ao saldo de aluguéis que não foram escopo do IFRS 16, a redução do saldo deve-se aos descontos obtidos por conta da COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 15.

(iii) Referem-se aos gastos relacionados a COVID-19 que incluem: custos de mão de obra por parada obrigatória e afastamento médico, utilização da MP 936 e demais despesas de fabricação.

(iv) O aumento está relacionado a provisões adicionais decorrentes da COVID-19, conforme mencionado na nota explicativa 6.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Outras receitas operacionais:				
Venda de Sucata	1.080	889	1.080	889
Receita de taxa de franquia	-	1.092	-	1.092
Ganho na venda de imobilizado	761	3.318	3.122	29.814
Receita na venda de controlada (ASAIC) (i)	220.000	-	220.000	-
Êxito ação judicial (PIS/COFINS e IPI) (ii)	102.553	82.590	102.553	95.550
Outras	5.615	5.669	16.871	15.962
	330.009	93.558	343.626	143.307
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(11.310)	(12.910)	(27.457)	(30.831)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(6.709)	(8.004)	(7.506)	(9.230)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa 24.2)	(45.375)	(63.494)	(46.433)	(65.024)
Custo na venda de controlada (ASAIC) (i)	(290.854)	-	(291.002)	-
Provisão para perdas e baixas do imobilizado	-	(8.335)	-	(8.335)
Serviços de terceiros	(58.672)	(31.007)	(58.701)	(33.339)
Impairment ágio Argentina (iii)	-	(72.989)	-	(72.989)
Reestruturação Alpa Brasil (v)	(23.422)	(18.539)	(23.422)	(18.539)
Reestruturação Alpa USA (v)	-	-	(63.784)	(8.358)
Reestruturação Alpa Europa (v)	-	-	(5.352)	(17.327)
Reestruturação Osklen(v)	-	-	(15.267)	(3.040)
Reestruturação Alpa Colômbia(v)	-	-	(1.761)	-
Reestruturação Alpa Índia(v)	-	-	(1.427)	-
Reversão crédito PIS/COFINS	-	(11.106)	-	(11.106)
Despesas COVID-19 (iv)	(40.333)	-	(40.333)	-
Outras	(15.616)	(12.919)	(41.625)	(20.480)
	(492.291)	(239.303)	(624.070)	(298.598)
Total	(162.282)	(145.745)	(280.444)	(155.291)

(i) Referem-se aos valores de receita e custo pela venda da Controlada ASAIC conforme demonstrado na nota explicativa 11.

(ii) Referem-se, principalmente aos ganhos de ações judiciais relativas a impostos de PIS/COFINS, conforme descrito na nota explicativa 23.3 e IPI.

(iii) Refere-se ao impairment do ágio registrado na aquisição da UGC Argentina.

(iv) Referem-se às despesas relacionadas a COVID-19, sendo R\$ 27.524 de doações e R\$ 12.809 de demais despesas.

(v) As despesas de reestruturação contemplam, principalmente, despesas com indenizações trabalhistas e encerramento de lojas.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	28.304	26.217	29.621	27.446
Atualização monetária de créditos tributários	11.632	14.219	12.586	19.001
Juros ativos e outros	6.651	13.795	10.799	4.930
	46.587	54.231	53.006	51.377
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i) (ii)	(112.186)	(18.397)	(116.439)	(15.843)
Impostos sobre receitas financeiras	(4.438)	(4.665)	(4.515)	(4.747)
Despesas bancárias	(928)	(2.963)	(5.125)	(6.483)
Ajuste a valor presente	(2.149)	(2.716)	(2.149)	(2.716)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(8.328)	(4.650)	(22.034)	(18.239)
Descontos concedidos	(235)	(20)	(4.181)	(338)
Outras	(2.615)	(2.843)	(3.559)	(4.244)
	(130.879)	(36.254)	(158.002)	(52.610)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	5.835	15.013	5.835	16.333
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(3.100)	(9.129)	(3.100)	(9.129)
	2.735	5.884	2.735	7.204
Total	(81.557)	23.861	(102.261)	5.971

- (i) Saldos estão apresentados líquidos dos contratos de swap que foram adquiridos para proteção na variação do valor justo de alguns empréstimos.
- (ii) A variação está atrelada ao maior volume de captação em decorrência da Covid-19, bem como pelo pagamento antecipado desses empréstimos no 2º semestre conforme mencionado na nota explicativa 18.

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia, América Latina e Índia bem como das exportações diretas. O desempenho da operação da Controlada ASAIC, bem como da operação de Mizuno está apresentado como operação descontinuada, tendo em vista a operação realizada, conforme descrito na nota explicativa 1.2 e 1.3.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 64,65%
- Operações Internacionais:
 - Sandálias Internacional: 22,90%
- Operações descontinuadas: 12,45%

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

	31/12/2020					
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.263.425	337.487	(68.066)	(69.836)	44.466	23.385
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	220.986	(28.264)	(32.490)	(12.441)	6.865	(828)
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	879.867	(100.679)	(61.070)	(19.985)	(22.910)	(14.457)
Consolidado operações continuadas	3.364.278	208.544	(161.626)	(102.262)	28.421	8.100
Operações descontinuadas	478.413	(81.658)	(12.750)	(4.571)	(16.913)	9.401
Consolidado	3.842.691	126.886	(174.376)	(106.833)	11.508	17.501

	31/12/2019					
Contas de resultado	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.209.946	287.955	(65.563)	23.548	4.887	(87.621)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	282.380	3.202	(36.704)	(13.541)	2.012	(6.257)
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	787.425	23.619	(48.932)	(4.036)	(13.350)	(17.423)
Consolidado operações continuadas	3.279.751	314.776	(151.199)	5.971	(6.451)	(111.301)
Operações descontinuadas	967.763	(55.441)	(19.715)	22.019	(80.656)	2.304
Consolidado	4.247.514	259.335	(170.914)	27.990	(87.107)	(108.997)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

	31/12/2020			31/12/2019		
Contas patrimoniais	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	3.198.378	715.070	154.014	2.842.338	736.400	123.116
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	530.458	364.783	5.395	559.999	356.951	6.514
Operações internacionais:						
Sandálias Internacional	1.012.769	716.181	21.384	751.884	480.106	14.600
Consolidado operações continuadas	4.741.605	1.796.034	180.793	4.154.221	1.573.457	144.230
Ativo mantido para venda	72.981	-	6.287	367.819	213.991	20.251
Consolidado	4.814.586	1.796.034	187.080	4.522.040	1.787.448	164.481

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

31.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de dezembro de 2020, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era R\$78.385 (R\$45.558 em 31 de dezembro de 2019). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2020 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa 6.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para clientes terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 6.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 5.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.

A nota explicativa 31.4 demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia, possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2020 e estão classificadas líquidas do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 18. O resultado dessas operações está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 29.

Hedge de fluxo de caixa

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

A Companhia por meio de suas controladas possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão devidamente documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de “outros resultados abrangentes”. Em 31 de dezembro de 2020 não foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, apesar disso a Companhia possui exposição cambial oriunda de compra de matérias-primas não importadas, porém atreladas ao dólar que faz com que a exposição cambial seja importadora, ou seja, possui risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar esse risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam a proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Os saldos registrados no balanço estão apresentados a seguir:

	31/12/2020		Controladora e Consolidado	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
“Non Deliverable Forward” (NDF)	-	1.395	-	-
Opção de compra e opção de venda	-	-	-	1.349
Total	-	1.395	-	1.349

Os impactos totais acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizaram R\$ 2.735 de receita na Controladora e no Consolidado (R\$ 7.204 de despesa na Controladora e no Consolidado no mesmo exercício de 2019), vide nota explicativa 29.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	31/12/2020			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	142.964	103.166	2.714	-
Fornecedores	464.458	-	-	-
Total	607.422	103.166	2.714	-

	31/12/2019			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	187.670	105.949	2.568	-
Fornecedores	350.505	-	-	-
Total	538.175	105.949	2.568	-

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	705.012	577.952
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	(243.863)	(278.750)
Posição financeira líquida	461.149	299.202
Patrimônio líquido	3.018.552	2.734.592

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo:		
Recebíveis de exportação	17.358	38.501
Contas a receber de clientes	235.884	130.390
Total do ativo	253.242	168.891
Passivo:		
Fornecedores	(165.138)	(117.371)
"Royalties" a pagar	(11.333)	(7.256)
Total do passivo	(176.471)	(124.627)
Exposição líquida	76.771	44.264
Instrumentos financeiros derivativos	(1.395)	-
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	75.376	44.264

As posições de derivativos são para *hedge* e são contratadas para mitigar o risco de variação cambial sobre o fluxo de caixa para operações projetadas para os exercícios posteriores.

Adicionalmente, em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Classificação contábil e valores justos**Em 31 de dezembro de 2020**

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	544.742	148.261	693.003
Aplicações financeiras	12.009	-	12.009
Contas a receber pela venda de controlada	224.350	-	224.350
	781.101	148.261	929.362
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo			
Contas a receber de clientes	-	984.230	984.230
Outras contas a receber	-	24.382	24.382
	-	1.008.612	1.008.612

Em 31 de dezembro de 2020

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo			
Empréstimos e financiamentos	36.714	-	36.714
Instrumentos financeiros derivativos	1.395	-	1.395
Passivo de arrendamento	302.241	-	302.241
	340.350	-	340.350
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo			
Empréstimos e financiamentos	-	207.149	207.149
Fornecedores	-	464.458	464.458
	-	671.607	671.607

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2019

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	428.330	137.933	566.263
Aplicações financeiras	11.689	-	11.689
	440.019	137.933	577.952
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo			
Contas a receber de clientes	-	886.133	886.133
Outras contas a receber	-	46.945	46.945
	-	933.078	933.078

Em 31 de dezembro de 2019

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros mensurados ao valor justo			
Empréstimos e financiamentos	31.321	-	31.321
Instrumentos financeiros derivativos	1.349	-	1.349
Passivo de arrendamento	374.379	-	374.379
	407.049	-	407.049
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo			
Empréstimos e financiamentos	-	247.429	247.429
Fornecedores	-	350.505	350.505
	-	597.934	597.934

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeirosRisco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2020, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Em 31 de dezembro de 2020 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto está demonstrada a seguir:

	Cenário base	Cenário de baixa do Dólar		Cenário de alta do Dólar	
		25 %	50%	25%	50%
<u>Impactos da variação no dólar norte-americano</u>					
Recebíveis de exportação	(414)	(104)	(207)	104	207
Contas a receber de clientes	(5.619)	(1.405)	(2.810)	1.405	2.810
Instrumentos derivativos	33	8	17	(8)	(17)
Fornecedores	3.934	984	1.967	(984)	(1.967)
Royalties	270	68	135	(68)	(135)
Impacto no resultado	(1.796)	(449)	(898)	449	898

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

A Companhia considera como cenário base, uma desvalorização do dólar em 2,4% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$5,07.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da controladora ao final do exercício de 2020, e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 31/12/2021. Para o cenário possível, foi assumida uma queda de 25% sobre a curva de juros futuros. Já no cenário remoto consideramos uma queda de 50%, também sobre a curva de juros futuros do mesmo exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 52% do saldo atrelado à curva de juros variáveis, levando em consideração as contratações de swap's realizadas para os mesmos, e 48% do saldo atrelado a taxa fixa. A queda nas despesas de juros pré-fixadas, em relação ao exercício anterior, deu-se por conta da repactuação do empréstimo da linha FNE, citada na nota explicativa referente aos empréstimos e financiamentos.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
<u>Pós-fixado</u>			
Receita de aplicações financeiras	11.015	8.261	5.508
Despesa de juros sobre empréstimos	(2.349)	(1.960)	(1.570)
<u>Pré-fixado</u>			
Despesas de juros sobre empréstimos	(1.562)	(1.562)	(1.562)
Impacto total no resultado	7.104	4.739	2.376

32. LUCRO POR AÇÃO

	31/12/2020		
<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Ordinárias - ON</u>	<u>Preferenciais - PN (a)</u>	<u>Total</u>
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.124.198)	(9.124.230)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
% de ações em relação ao total	52,17%	47,83%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações	63.162	63.724	126.886
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
Lucro do exercício por ação básico/diluído total	0,2091	0,2301	0,2192
31/12/2019			
<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Ordinárias - ON</u>	<u>Preferenciais - PN (a)</u>	<u>Total</u>
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	129.120	130.215	259.335
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
Lucro líquido do exercício por ação básico/diluído total	0,4275	0,4704	0,4480

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

Em milhares de reais

	31/12/2020		
<u>Controladora e Consolidado – operações continuadas</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.124.198)	(9.124.230)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
% de ações em relação ao total	52,17%	47,83%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do exercício atribuível a cada classe de ações	103.810	104.734	208.544
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
Lucro do exercício por ação básico/diluído total	0,3437	0,3782	0,3602
31/12/2019			
<u>Controladora e Consolidado – operações continuadas</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	156.724	158.052	314.776
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
Lucro líquido do exercício por ação básico/diluído total	0,5189	0,5710	0,5438
31/12/2020			
<u>Controladora e Consolidado – operações descontinuadas</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.124.198)	(9.124.230)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
% de ações em relação ao total	52,17%	47,83%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
(Prejuízo) do exercício atribuível a cada classe de ações	(40.648)	(41.010)	(81.658)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.927.335	578.937.992
(Prejuízo) do exercício por ação básico/diluído total	(0,1346)	(0,1481)	(0,1410)

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Controladora e Consolidado – operações descontinuadas	31/12/2019		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
(Prejuízo) do exercício atribuível a cada classe de ações	(27.604)	(27.838)	(55.442)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
(Prejuízo) do exercício por ação básico/diluído total	(0,0914)	(0,1006)	(0,0958)

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

33. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 11.119 KWh, equivalente a R\$ 2.558, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses, caso a Companhia não utilize o total de energia contratada poderá vender o excedente no mercado, por isso não espera incorrer perdas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2020, as coberturas de seguro no consolidado eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29 de janeiro de 2021 a Companhia concluiu a primeira etapa de venda da (“Operação”) de Mizuno no Brasil, que compreende em sua totalidade os ativos (excluindo ativos industriais), as atividades de comercialização de produtos (incluindo o e-commerce e as lojas operadas exclusivamente sob a marca Mizuno) e a relação contratual com a Mizuno Corporation.

Nessa primeira etapa foi efetuada: (a) a transferência da totalidade das quotas detidas pela Companhia em uma sociedade recém constituída, que detém os ativos e empregados da Operação que não sejam relativos às lojas Mizuno ou e-commerce de Mizuno, (b) a cessão da relação contratual com a Mizuno Corporation e (c) os demais atos de fechamento da operação, conforme originalmente previsto no contrato, exceto dos atos do segundo fechamento.

O segundo fechamento deverá ocorrer até 31 de março de 2021, onde a Companhia efetuará a transferência da totalidade da participação societária por ela detida em uma nova sociedade, constituída como veículo para a transferência dos ativos e empregados relativos às lojas Mizuno e os ativos Mizuno relativos à operação de e-commerce.

A conclusão deste segundo fechamento está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes pelas partes, incluindo a conclusão de uma reorganização societária pela Companhia com o objetivo de segregar os ativos e empregados das lojas Mizuno em uma nova sociedade.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019****Em milhares de reais**

Durante o período de transição entre o primeiro e o segundo fechamento a Companhia continuará atuando no canal de e-commerce e nas lojas operadas exclusivamente sob a marca Mizuno, bem como continuará produzindo determinados produtos da marca, que serão vendidos exclusivamente à Vulcabrás.

Tendo em vista os novos termos pactuados pelas partes, o preço de compra a ser pago à Companhia, sujeito a determinados ajustes de preço usuais nesse tipo de operação, será de R\$ 40.000.000 (quarenta milhões de reais), sendo que o valor de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais) foi pago até a data do primeiro fechamento e o valor de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) será pago até o segundo fechamento.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em milhares de reais

Orçamento de Capital 2021

R\$ MM

DIRETORIA	2021
CORPORATIVO	387,91
INDUSTRIAL	273,22
MARKETING	73,24
SUPPLY CHAIN	8,19
FINANÇAS	9,60
TECNOLOGIA	17,40
PEOPLE + JURÍDICO	6,26
BMUS	43,44
HAVAINAS EMEIA	14,20
HAVAINAS BRASIL E DUPÉ	10,88
OSKLEN	4,83
HAVAINAS APAC	3,09
HAVAINAS NA&C	10,44
TOTAL	431,35